



FORMAÇÃO DOCENTE COM BASE NAS ETAPAS DO ENSINO BÁSICO.

Gabrielly Marques Barreto; Virgínia Maria Aragão de Alcântara Araújo.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo auxiliar na formação docente nas primeiras etapas do ensino básico, diante das práticas pedagógicas percebidas dentro do ambiente escolar, fazendo-se necessário uma formação continuada do docente, levando em consideração suas dificuldades e desafios, podendo fazer uma relação entre a teoria e a prática cotidianas. É de suma importância a formação continuada de professores que devem assumir uma docência responsável e comprometida com a formação de uma sociedade mais humana, igualitária e crítica, analisando os pressupostos teórico-metodológicos como apreensão dos processos que constituem o cotidiano escolar, enquanto lugar de produção de saberes, de relações, inter-relações, lutas, resistências e aprendizagens, troca mútua de conhecimento, partindo-se desde do estágio acadêmico ao trabalho como profissional em sala de aula.

Palavras-chaves: Formação docente; Ensino básico; Práticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

A introdução à prática pedagógica é de suma importância para o professorando na sua vida acadêmica e profissional, onde esta pode ser iniciada com o estágio acadêmico no ensino fundamental e médio proporcionando aos discentes licenciandos um melhor aprofundamento na área de atuação, assim como é possível fazer uma comunicação entre a teoria e a prática docente, sendo este o primeiro contato com a sala de aula como profissional.

Este trabalho tem como principal objetivo verificar os grandes desafios da ação docente na busca da qualidade de ensino; a importância de uma formação continuada de professores que devem assumir uma docência responsável e comprometida com a formação de uma sociedade mais humana e igualitária e



analisar os pressupostos teóricos-metodológicos como apreensão dos processos que constituem o cotidiano escolar, enquanto lugar de produção de saberes, de relações, inter-relações, lutas, resistências e aprendizagens, partindo-se desde do estágio acadêmico ao trabalho como profissional em sala de aula.

Segundo Freire (2001), formar é muito mais do que puramente treinar o educando. Levando em consideração essa referência, o estudante de ciências biológicas na qualidade de futuro professor, tem como principal alvo levar a responsabilidade e a esperança que está depositada consigo para dentro da sala de aula e poder refletir isso no seu alunado, percebendo a importância do seu trabalho que vai além de um sucesso profissional, mas ter como objetivo o desenvolvimento do outro que lhe chega como aluno, ser humano e cidadão, perante uma turma que será o futuro de uma nação, para que esta sociedade futura seja não apenas uma utopia, mas a realização e concretização de um sonho promissor.

É necessário refletir sobre a vivência do licenciando na qualidade de aluno onde está na sala de aula para aprender, adquirir conhecimentos, escutar e debater, assim como é fundamental sua prática docente, estando do “outro lado da moeda” vivendo como um ser professor onde está ali para informar, educar e a troca de conhecimentos entre “aluno x professor” podendo analisar a sua postura perante o âmbito escolar.

Ao se referir ao ser aluno, Freire (1987) diz que,

“Sua luta se trava entre serem eles mesmos ou serem duplos. Entre expulsaram ou não ao opressor de “dentro” de si, Entre serem espectadores ou atores. Entre atuarem a ilusão de que atuam, na atuação dos opressores. Entre dizerem a palavra ou não terem voz, castrados no seu poder de criar e recriar, no seu poder de transformar o mundo”.



Neste contexto, o professor requer muito mais esforço, deve-se cobrar de si muito mais do que se imagina como o máximo de responsabilidade, dedicação pelo que faz e sabedoria, tanto para transmitir o conteúdo ministrado em sala de aula, como se portar em diferentes situações, assim como uma sabedoria plena tanto para a vida acadêmica quanto pessoal, sobre o mundo, sobre o ser humano e sobre seus próprios limites.

A pesquisa sobre a formação de professores nos instiga a pensar diferentes elementos presentes nesse processo complexo chamado “Educação”. Segundo Guimarães (2002, p. 5) ele reitera que "no processo de aprender a ensinar, a forma é também conteúdo de formação. É num curso de graduação específico e com seus professores que os alunos estão aprendendo e têm como referência para construir sua profissão".

Compreendendo melhor a configuração dos diferentes saberes, necessários à prática docente, é preciso considerar que os saberes profissionais são saberes elaborados, incorporados ao processo do fazer docente, que só têm sentido quando se considera o contexto em que essas práticas pedagógicas se constituem e como são realizadas na prática do cotidiano escolar.

Nessa perspectiva, se faz necessário perceber a escola e dentro dela a sala de aula, como um espaço de múltiplas relações de diferentes sujeitos com marcas e valores singulares, que influenciam na prática pedagógica da vivência escolar. Sendo necessário que o professor, enquanto agente de cultura e facilitador do conhecimento, se atenha para o fato de que sua prática cotidiana influencia e marca de forma direta a formação de sujeitos, influenciando-os no seu futuro profissional.

Nesse sentido, a formação docente deve estar voltada para uma reflexão



sobre as ações e os problemas enfrentados em seu cotidiano buscando de forma concreta melhorar sua prática pedagógica. Compreendendo como o professor produz/reproduz os saberes no seu espaço profissional. Assim, “o estudo crítico do cotidiano se compromete com análise do indivíduo histórico, isto é, um sujeito envolvido num complexo de relações presentes numa realidade histórica em virtude de suas significações culturais.” (Idem, p. 32). Os saberes que o professor possui são construídos muito antes de se assumir uma sala de aula, ou seja, o que se pode perceber é que o professor inicia a construção de sua identidade profissional a partir das experiências que teve em sua idade escolar e nas práticas de estágio, fazendo com que, a partir destas, reelabore suas experiências transformando-as em saberes que serão utilizados em sua prática cotidiana dentro do ambiente escolar.

O saber-ensinar possui uma especificidade prática que deve ser buscada naquilo que se pode chamar de cultura profissional dos professores, onde o professor vai, aos poucos, construindo seu modo de ser e de relacionar-se com os alunos, com os conteúdos que ministra, com os métodos e técnicas de ensino, de planejamento, avaliação, enfim, com toda a diversidade de situações que envolve o ato educativo.

Essas idéias nos fazem refletir sobre a importância do papel do professor e da complexidade de seu saber-fazer-refletir numa sociedade globalizada e tecnológica. É importante compreender o conceito de formação de professores no sentido mais amplo, para que possamos refletir sobre o papel das políticas públicas que regem as instituições formadoras de professores.

(...) a formação, encarada do ponto de vista do aprendente, torna-se um conceito gerador em torno do qual vêm agrupar-se, progressivamente, conceitos descritivos: processos, temporalidade, experiência, aprendizagem,



conhecimento e saber-fazer, temática, tensão dialética, consciência, subjetividade, identidade. Pensar a formação (...) é evidentemente, não ignorar o que dizem as disciplinas das ciências do humano. (JOSSO, 2004, p.38)

Assim, é possível compreender a complexidade do processo de formação, particularmente da formação de professores, pois são envolvidos vários aspectos que influenciam a formação docente. É necessário repensar certas práticas formativas e pedagógicas, para que a formação docente passe a ter um caráter reflexivo diante dos problemas enfrentados no dia a dia do cotidiano escolar.

O presente projeto caracteriza-se como descritivo de campo, pois aborda descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais, objetivando descrever, registrar e analisar os dados coletados. O mesmo busca realizar pesquisas e coleta de dados para que possa ter mais aprofundamento sobre o tema e sendo assim, poder relatar com clareza e afirmação a cerca do assunto referente.

Este projeto será realizado na cidade de Campina Grande, localizada no interior do Estado da Paraíba à aproximadamente 130 km do litoral. A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Félix Araújo conhecido vulgarmente como Estadual da Liberdade, está situada na Rua Severino Pimentel, S/N, no bairro da Liberdade, na zona urbana da mesma cidade. A escola-campo funciona regularmente nos três turnos (manhã, tarde e noite), do fundamental ao ensino médio (onde no horário da noite funciona apenas o ensino médio).

Em relação às finalidades da escola-campo, conforme as propostas descritas no PPP (projeto político pedagógico) pretende realizar uma proposta educacional com qualidade e comprometimento, dentro dos princípios éticos legais e humanos, com o intuito de aprimorar na formação do discente, e auxiliar numa boa educação e formação de jovens e adultos intelectualmente e para uma boa integração e convivência dentro da sociedade, relacionando pais e escola.



Valoriza o respeito e a criatividade, fazendo nexos entre o conhecimento genuíno dos alunos e a educação padrão.

As aulas de regência tiveram início em Agosto de 2014, com aulas ministradas pelos estagiários na E.E.E.F.M Félix Araújo, na cidade de Campina Grande, onde a turma de estagiários foi dividida em dois grandes grupos, e enviada para a determinada escola onde iriam ministrar as aulas.

Pode-se concluir assim que, este projeto foi de fundamental importância para que possamos adquirir conhecimentos e experiência em sala de aula, mostrando como deve ser o posicionamento devido de um professor diante de uma turma de ensino básico e pode-se observar que o comportamento de cada aluno difere, assim como a turma em um todo, onde leva-se em consideração as dificuldades enfrentadas em relação ao grande índice de evasão escolar, tal qual o elevado nível de desinteresse da parte dos alunos em busca do saber. Cabe ao professor, buscar métodos para que o alunado em questão tenha um senso crítico e interesse na busca do aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletir sobre a formação docente e as práticas pedagógicas diante do cotidiano escolar implica conceber um processo de formação, onde o professor é sujeito ativo no processo de construção do conhecimento. Diante do que foi apresentado, cotidianamente o processo pedagógico deve ser repensado, articulando-se as concepções teóricas que vem sendo discutida a prática cotidiana na sala de aula. As novas exigências sociais vêm direcionando e encaminhando a formação docente para novos rumos, onde o docente deve ser um professor “diferente”, com um olhar diferenciado para as novas normas sociais e para seu



aluno, sendo para este facilitador na construção do seu conhecimento. A busca de uma nova identidade docente no ensino básico vai se construindo no cotidiano da sala de aula e nos espaços da escola, que deixa de ser um espaço de formação, tanto para o aluno como para o professor, transformando-se num espaço de reflexão sobre as práticas cotidianas.

Finalmente vale reiterar, que a qualidade da educação e da formação de professores está diretamente relacionada às políticas educacionais de valorização do magistério, contemplando igualmente a sua formação inicial e contínua, dando condições essenciais para proporcionar um ensino de qualidade, acesso e permanência dos alunos na escola.